

**Jornalismo de interior como conhecimento de uma cidade:
Análise das Notícias da Cidade nos principais portais de Viçosa/Mg¹**

Juliana Dias de Almeida
Universidade Federal de Viçosa (UFV)²

Ricardo Duarte Gomes da Silva
Universidade Federal de Viçosa (UFV)³

Stefhany de Carvalho Rosa Barreto
Universidade Federal de Viçosa (UFV)⁴

Resumo

Este texto faz parte de uma pesquisa de Iniciação Científica (Probic/Fapemig) que se baseia na análise crítica diante da forma de praticar jornalismo dos principais portais de notícia da cidade de Viçosa, MG, tendo em vista o potencial de construção de imaginários que eles possuem. Para isso, o estudo parte de uma observação das publicações durante determinado período e de entrevistas com a equipe de cada portal. Em seguida, foi feita uma associação com pesquisas envolvendo a teoria dos Imaginários Sociais e o jornalismo em cidades do interior, abarcando o impacto do jornalismo na construção de conhecimento da realidade.

Palavras-chave

Jornalismo; Portais de Notícias; Imaginários; Espetacularização; Jornalismo de Interior.

¹ Trabalho apresentado no Intercom Júnior – IJ01 – Jornalismo do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023. A pesquisa conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

² Bolsista de Iniciação Científica (Probic/Fapemig), Graduanda do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Membro do Grupo de Pesquisa IntexCom/CNPq. E-mail: juliana.d.almeida@ufv.br

³ Doutor em Comunicação Social (UFMG), Professor Associado do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Coordenador do Grupo de Pesquisas IntexCom/CNPq, Membro da Rede Interinstitucional Acontecimento e Figuras Públicas (PPGCOM/UFMG). E-mail: ricardoduarte.ufv@gmail.com.

⁴ Bolsista de Iniciação Científica (Probic/CNPq), Graduanda do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Membro do Grupo de Pesquisas IntexCom/CNPq. E-mail: stefhany.barreto@ufv.br

Introdução

Em sua essência, o jornalismo como produtor de conhecimento, em sua função de coletar, investigar e publicar informações, também presta um serviço para a sociedade. Nesse sentido, o conhecimento da realidade produzido pelo jornalismo precisa ser acessível ao maior número de pessoas de diferentes classes sociais, de modo a permitir que o jornal converse com o cotidiano da população em geral. Afinal: “Como a realidade social é um fluxo ininterrupto de acontecimentos, matéria-prima do jornalismo, cabe ao jornalista selecioná-los e transformá-los em fatos, em informação.” (TAVARES, VAZ, p.52, 2005).

Diante disso, o jornalismo se constitui como também responsável por colaborar na construção de imaginários sociais, como a expressão de utopias, ideologias, símbolos, alegorias ou mitos coletivos, especialmente a respeito das características dos lugares. Os imaginários sociais podem ser considerados como formas de significação institucionalizada, tendo em vista que eles podem atuar na operação de processos de decisão, ação e, até mesmo, de juízo. (MATEUS, 2018).

Essa pesquisa tem como objetivo desenvolver uma análise da maneira como se pratica e se produz jornalismo nos principais portais de notícia de um lugar no interior de Minas Gerais, a cidade de Viçosa. Procuramos identificar o percurso desde o estabelecimento das pautas até a publicação das notícias. Para isso, foi necessário dividir o projeto em três etapas: analisar as matérias publicadas pelos portais “Primeiro a Saber”, “Folha da Mata” e “Viçosa Urgente” durante um determinado período de tempo, entrevistar pessoas que trabalham nas equipes de cada jornal e, por fim, selecionar e relacionar artigos que envolvam temas como imaginários sociais, jornalismo no interior e a editoria de cidades.

Viçosa é uma cidade universitária, situada na região da Zona da Mata Mineira, com uma população estimada de 79.910 habitantes (IBGE, 2021) e uma população flutuante estimada em aproximadamente 20 mil pessoas.

A economia e parte da socialidade da população gira em torno da Universidade Federal de Viçosa. Os eventos promovidos pela própria instituição estimulam esse núcleo de interesse e de movimentação da cidade pela Universidade. Vale salientar os dois principais eventos: a Semana do Fazendeiro (maior evento de extensão universitária do

Brasil) e as festas de formatura. Ambos acontecimentos convergem com a economia e a sociedade da cidade (gerando diversas notícias). Contudo, outros acontecimentos podem trazer à tona certa tensão entre estudantes (afeitos às manifestações de rua, festas em praças da cidade, etc) e moradores (mais conservadores e tradicionais em seus costumes).

Em 2022, Viçosa se destacou na terceira posição em relação aos homicídios por número de habitantes, sendo identificado que o município apresentou, naquele ano, a maior alta entre os cinco municípios com índices mais altos. A cidade teve taxa de 27,15 mortes por 100 mil habitantes, sendo que o tolerável pelos critérios da PM seria o máximo de 23,42/100 mil (PARREIRAS, 2022)⁵.

Há alguns anos Viçosa contava com três jornais locais impressos de circulação sistemática, semanal: Jornal Tribuna Livre, Jornal O Popular e Jornal Folha da Mata. Dos três só resta, na versão impressa, o último, o Folha da Mata, que possui uma versão *online*. Mais dois portais surgiram na última década: o “Viçosa Urgente” e o “Primeiro a Saber”. Então seriam por estes portais que a população da cidade, região e de fora do Estado (familiares, ex-alunos) conseguem obter informações.

A pesquisa se debruçou sobre uma pergunta: a partir das publicações de maior visibilidade, de que maneira os jornais estariam colaborando com o imaginário da cidade de Viçosa? E como, então, algumas notícias produzem sentido sobre essa “cidade universitária” (com suas peculiaridades)? Diante de um universo amostral amplo, partimos, então, para observarmos as notícias com maior quantidade de visualizações no *site* e na rede social *Instagram* dos três portais, em busca de selecionar alguns extratos interessantes para a análise.

Imaginário Social e Jornalismo no Interior

O jornalismo tem um papel indissociável na opinião pública, já que participa das discussões dos problemas públicos de uma cidade por meio da partilha de simbolismos e interações. Assim, no contexto urbano, os jornais locais possuem certo protagonismo ao

⁵ Os dados constam do Armazém de Dados do Sistema Integrado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais, aos quais a reportagem do jornal O Estado de Minas teve acesso em 2022, com base nas ocorrências da Polícia Militar do Estado. C.f.: PARREIRAS, Mateus. Cidade de MG tem taxa de homicídios maior que regiões mais violentas de BH. Jornal O Estado de Minas, 16 de outubro de 2022.

dar início ou continuidade a discussões importantes, que podem influenciar, até mesmo, em decisões políticas. Nesse sentido, é através do jornalismo que as pessoas conseguem construir conhecimento sobre a cidade em que habitam, como reforça Ana Cláudia Peres “[...] é na tessitura da narrativa que essa cidade se revela para nós, toma forma, ganha sentido.” (PERES, 2015, p.155).

Enquanto colaborador da construção de conhecimentos sobre a cidade, presume-se que a produção jornalística se pautela pela responsabilidade para com a sociedade, por vezes reforçando valores da cidade ou trazendo novas ideias, sem deixar de dar a notícia. Neste sentido, os portais podem colaborar com imaginário da cidade que configura significações contrastantes e que não revelam a totalidade do que é a cidade, como diz Samuel Mateus (2018): “[...] os imaginários configuram as significações sociais que mostram, contrastam e (possivelmente) ocultam uma realidade social.” (MATEUS, 2018, p.104).

Sob outro ângulo, tendo como base o contexto capitalista neoliberal da sociedade, muitas empresas de comunicação acabam adotando narrativas que apenas favorecem interesses mercadológicos, nas quais as matérias tendem a ser focadas naquilo que pode ser definido como o anseio das pessoas. Assim, “[...] em certos momentos, o jornalismo cumpre seu papel como um dispositivo de descobrimento, porém, noutros, movido por interesses ideológicos, o mesmo atua a favor de novos encobrimentos.” (DAROS, 2021, p.235), o que tem por consequência a priorização da veiculação de notícias e reportagens sensacionalistas, por exemplo.

Assim sendo, o que pode ocorrer em muitos momentos, especialmente dentro de cidades interioranas de pequeno porte como Viçosa, é o desenvolvimento da noção de uma cidade violenta e perigosa por meio do excesso de notícias e reportagens envolvendo crimes.

Pode-se notar, no entanto, uma outra realidade recorrente nos periódicos, criando a expectativa de um olhar fixo sobre ela, no cotidiano. Nesse cenário encontram-se as cidades de crimes, homicídios, ações policiais, tiroteios, brigas, corrupção. Nessa cidade dos logradouros públicos onde acontecem pequenas ações cotidianas, irrompe uma cidade de medo e insegurança (TAVARES, VAZ, p.57, 2005)

Além disso, as novas tendências da comunicação digital também influenciam diretamente na forma como os portais de notícias vão decidir como e quais informações

vão ser divulgadas. Isso ocorre pois é por meio das métricas de visualização e interação que muitos *sites* de jornalismo conseguem manter sua relevância e rentabilidade. Da mesma forma, a velocidade do acesso à informação no contexto contemporâneo, em muitos momentos, impõe aos veículos uma divulgação de informações rápidas e pouco apuradas, com a utilização de imagens e manchetes chamativas.

O interesse local passa então a ser trabalhado pela mídia em função do conhecimento de que o que está mais próximo recebe mais atenção do leitor, uma vez que os fatos locais interferem no seu cotidiano. Na teoria, a imprensa local tem características capitalistas. Está inserida em um contexto local, abordando fatos que se dão dentro de sua área de cobertura, mas como qualquer outra empresa que visa ao lucro, é organizada de forma a expandir seu tamanho sempre que possível. (SANTOS, CASTRO, 2013, p.8)

Por outro lado, ao analisar a prática jornalística de pequenas cidades, é possível observar o quanto é fundamental que os veículos de comunicação estejam sintonizados com a cultura e as reivindicações das cidades em que estão inseridos, para que exista identificação por parte do público leitor. “A grande tarefa dos publicistas e das demais profissões da comunicação (jornalistas, relações públicas, *advertisers*, etc.) é justamente mobilizar a força imaginal exercida e catalisada publicamente e colocá-la ao serviço das identidades coletivas.” (MATEUS, 2018, p.115)

Além do jornalismo local estar associado à construção dos imaginários sociais locais, a prática jornalística no interior corrobora com o estabelecimento desse imaginário. Por outro lado, como apontou Otávio Daros, “[...] o jornalista deveria prezar pela comunicação, enquanto prática dotada de sensibilidade compreensiva, o que lhe exigiria estar conectado com as pessoas em suas práticas cotidianas.” (DAROS, 2021, p.242).

Metodologia e Achados

Nos limites desse texto, iremos apresentar uma parte da pesquisa de iniciação científica desenvolvida. Como metodologia, à princípio, o estudo parte de uma pesquisa a respeito da forma prática como os portais “Primeiro a Saber”, “Folha da Mata” e “Viçosa Urgente” produzem suas notícias, isto por meio de uma análise do histórico das notícias publicadas durante um período significativo, visando, por exemplo, entender

quais são aquelas que mais conseguiram o engajamento das pessoas e qual foi o teor e o direcionamento do material. Em seguida, foram feitas entrevistas com figuras importantes responsáveis por cada portal, com o propósito de esclarecer como o trabalho jornalístico é realizado no dia a dia e quais são os seus desafios no contexto atual.

Por fim, a partir dos dados coletados, foi feita uma associação com a revisão de literatura, que teve como foco pesquisas envolvendo a teoria dos Imaginários Sociais, a editoria de cidades e o jornalismo em cidades do interior, abarcando direta ou indiretamente o impacto do jornalismo na construção de conhecimento da realidade sobre as cidades.

Com base nisso, foram discutidas temáticas como o potencial que os veículos de comunicação possuem na construção de imaginários sociais e o quanto eles são mais latentes em cidades interioranas, a necessidade que os veículos de comunicação de uma cidade de interior têm de dialogar diretamente com as demandas e a cultura da população local em um contexto de cidade universitária e as necessidades mercadológicas do contexto digital contemporâneo em conflito com a ética jornalística.

A partir da primeira etapa da pesquisa, já é cabível observar que, como principal característica em comum, os três portais possuem maior engajamento em publicações envolvendo os seguintes temas: a Universidade Federal de Viçosa, notícias policiais e notícias envolvendo o cotidiano da cidade, em especial aquelas que contemplam reivindicações da população. Prova disso foi que, durante entrevistas com os portais “Primeiro a Saber”, “Folha da Mata” e “Viçosa Urgente”, todos afirmaram que esses são os temas que orientam a maior parte das pautas no cotidiano das redações.

Em uma entrevista com Alan Leal, o coordenador de jornalismo do portal “Primeiro a Saber”, que é o portal de notícias da Rádio Montanha de Viçosa, ele afirmou que suas matérias são mais focadas na prestação de serviço para a cidade e, por isso, suas pautas são divididas nas editorias de política, polícia e dia a dia. Todavia, mesmo que o foco seja esse, Alan apontou que, inevitavelmente, o anseio das pessoas é muito mais voltado para as notícias policiais polêmicas, envolvendo crimes, mortes e prisões, o que torna essa pauta fundamental para a manutenção da relevância do jornal.

Em virtude disso, pela sua autonomia, o jornalista conseguiu adotar algumas práticas que, em seu ponto de vista, tornam a produção de notícias algo mais ético e responsável, como evitar a divulgação do nome e imagem de vítimas, até mesmo em vida, como demonstração de respeito às famílias, e quando utilizam fotos de acidentes, optam

por borrar ao máximo as imagens ou por colocar uma imagem ilustrativa padronizada em seu lugar. Além disso, eles também evitam a veiculação de notícias criminais que não possuem relevância social para os habitantes do município.

“A gente vai perder seguidores, a gente vai perder acesso, mas eu não vou mais colocar foto de pessoas mortas, fotos violentas e nem expor a vida da vítima [...] porque eu acho que a gente precisa chamar atenção para o fato, e não prejudicar ainda mais a família.” afirmou Alan.

Por outro lado, durante entrevista com Artur Vieira, que é repórter do jornal “Folha da Mata”, o jornalista revelou a existência de uma política tradicional do jornal, com mais de 60 anos de história, de publicar a foto das pessoas que foram presas em Viçosa e região, principalmente nos casos de prisão preventiva, em flagrante ou quando a pessoa é condenada. Assim, foi estabelecido na cidade o costume de ler o jornal, em sua versão impressa, de trás para frente, pois as notícias policiais ficam ao final, o que apenas demonstra onde se concentra o maior interesse por parte da população.

“[...] Mas é difícil, porque o que vende o jornal, a gente trata isso com muita sinceridade, isso não é segredo para ninguém, são as notícias policiais. Aqui em Viçosa, as pessoas têm o costume de ler o jornal de trás para frente, as últimas cinco ou seis páginas do jornal são policiais. Então a galera já pega o jornal e passa para as últimas páginas, se você observar as ‘pessoas das antigas’. A maior parte do jornal é a de notícias policiais, o interesse das pessoas está nisso, então o jornal é muito guiado pelo interesse das pessoas. Não tem como a gente fazer um jornal que não vai vender, que ninguém está interessado.” disse Artur durante entrevista.

Dessa forma, para Artur, é inevitável que a maior parte do jornal seja composto pelas notícias policiais, tendo em vista que elas são de maior interesse das pessoas e que a opinião do leitor sempre vai guiar o trabalho do jornal. Mas, como forma de equilibrar isso, o jornal busca colocar o maior número possível de notícias positivas e de prestação de serviço. Exemplo disso é o fato de que o site do portal possui uma editoria específica para a UFV, assim como no impresso, em todas as edições, vão existir pelo menos duas notícias sobre a universidade.

Todavia, sob o ponto de vista do repórter Russo, que é proprietário do portal independente, Viçosa Urgente, a principal função do jornalismo é cobrar das autoridades por melhorias para a cidade e, por esta razão, é fundamental que a população tenha consciência dos problemas sociais e estruturais enfrentados pelo município. Para ele, é

altamente preocupante que Viçosa seja uma cidade universitária que não possua um batalhão de polícia.

“É mostrar que a nossa cidade, em determinados momentos, é uma cidade violenta, por falta de estrutura social, por falta de apoio do governo estadual em implantar na nossa cidade um batalhão de polícia.” afirmou Russo durante a conversa.

Tudo isso reforça, com muita clareza, diversos conceitos esclarecidos na pesquisa sobre o jornalismo em cidades interioranas e nas características determinantes para a construção dos imaginários sociais. Isso porque, os jornais das cidades pequenas costumam possuir individualidades desenvolvidas através da cultura local, assim como, algumas dessas individualidades e outros fatores, como o excesso de notícias mais chocantes e polêmicas, podem corroborar para a construção de uma reputação, muitas vezes, equivocada.

Aliás, tendo como base o enquadramento da cidade Viçosa, ainda existe uma forte dualidade entre os interesses da população nativa e dos estudantes universitários, que podem, em muitas ocasiões, entrar em conflito. Em outras palavras, uma reivindicação dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa para a cidade, em determinados momentos, pode ir na contramão das vontades ou das preocupações dos demais habitantes.

Para exemplificar, as imagens a seguir mostram algumas publicações que chamam atenção pela quantidade de curtidas e comentários na rede social do *Instagram*. Separamos para cada portal uma publicação com o tipo de conteúdo que costuma gerar mais engajamento em suas redes sociais.



PRIMEIRO A SABER

EDUCAÇÃO

Estudantes da UFV fazem paralisação contra os cortes orçamentários; vias são fechadas

primeirosaber

primeirosaber O link da matéria completa está nos nossos stories e/ou no site da nossa bio.
primeirosaber.com.br
34 sem Ver tradução

marcelinpaevinho As 3 vias estavam fechadas?
34 sem Responder Ver tradução

adrianatrancoso1 A cidade inteira deveria estar aí! Quero ver as imobiliárias, os restaurantes, papelarias, salões de beleza, e por aí vai.... Sobreviverem sem os estudantes da UFV. A cidade acaba se a UFV fechar! Obs: Não fecharam todas as vias não!
34 sem 4 curtidas Responder Ver tradução

_madelafelipe Kkkkkkkkk
34 sem Responder

camilaguimaraesa Falta de Trabalho pra essa Molecada!
34 sem Responder Ver tradução

nilsonfontes55 Deveriam procurar o que fazer...eles estão se formando pra quê?para futuramente ficar desempregado...

Curtido por vanvalter e outras pessoas
OUTUBRO 18, 2022

Adicione um comentário... Publicar

primeirosaber

34 sem Responder Ver tradução

junior_cesar_25 Kkkkkkkkk
34 sem Responder

robert_2000_oficial Tenho certeza que os viçosenses de verdade ficaram com vergonha dessa "manifestação." !!!
34 sem Responder Ver tradução

magno_032 Se eles que são estudantes n sabem o que e contingenciamento de verba as universidade ta muito ruim uai
34 sem 3 curtidas Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

jmalmeida2512 Uma meia dúzia tozando o direito ao estudo e ao trabalho de muitos. Absurdo.
34 sem 1 curtida Responder Ver tradução

brunolazarinivrb Manifestação essa foi pro baderna
34 sem Responder Ver tradução

brunolazarinivrb Só esses tiveram cortes orçamentários?
34 sem Responder Ver tradução

primeirosaber

primeirosaber Uma meia dúzia tozando o direito ao estudo e ao trabalho de muitos. Absurdo.
34 sem 1 curtida Responder Ver tradução

brunolazarinivrb Manifestação essa foi pro baderna
34 sem Responder Ver tradução

brunolazarinivrb Só esses tiveram cortes orçamentários?
34 sem Responder Ver tradução

marcos_a_abrantes Estudantes certos
34 sem Responder Ver tradução

junior_cesar_25 Da uma foice para cada um e manda pra roça trabalhar. Não vai um. Meia dúzia de nego atoa aí.
34 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Adicione um comentário... Publicar

Nesta publicação, feita em outubro de 2022 pelo portal Primeiro a Saber, a notícia sobre uma manifestação que ocorreu nas entradas para a Universidade dividiu muitas opiniões, especialmente entre os estudantes e os habitantes da cidade.



- CIDADE
PREFEITURA DE VIÇOSA ADOTA EXPEDIENTE ESPECIAL DURANTE JOGOS DO BRASIL NA COPA DO MUNDO FEMININA 2023

Folha da Mata
.COM.BR

folhadamatamg O prefeito de Viçosa Raimundo Cardoso assinou na quarta-feira (19) o decreto 5.908/2023, que estabelece o calendário de expediente especial da Administração Pública Direta e Indireta do município nos dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de Futebol Feminino 2023, realizada na Austrália e Nova Zelândia.

De acordo com o decreto, o expediente especial não se aplica aos serviços de saúde, educação, transporte de urgência e emergência, segurança e controle de tráfego. Ficará a cargo dos secretários destas pastas atuarem na organização do serviço em regime de escalas para que não haja interrupção de sua continuidade.

A matéria completa está disponível no site do Folha da Mata. Link na Bio e no Story. #FolhaDaMata #ViçosaMG

3 d Ver tradução


coordenadoriadamulher.vicos Direitos iguais! o Futebol feminino é tão importante quanto o masculino! seguimos na luta!!! 🍌🍌

2 d 4 curtidas Responder Ver tradução

deborahcastillo_martins Trabalhar ninguém quer né afff tudo é

Curtido por **pedro_didico** e outras pessoas
HÁ 3 DIAS

Adicione um comentário... Publicar



folhadamatamg 3 d Ver tradução

coordenadoriadamulher.vicos Direitos iguais! o Futebol feminino é tão importante quanto o masculino! seguimos na luta!!! 🍌🍌
2 d 4 curtidas Responder Ver tradução

deborahcastillo_martins Trabalhar ninguém quer né afff tudo é desculpa.
3 d 3 curtidas Responder Ver tradução

gustavojsouza Esse Brasil...
2 d 1 curtida Responder Ver tradução

joanamaría5495 Se chegar nas oitavas ainda é milagre 🤔🤔🤔
2 d Responder Ver tradução

nanafolhadamata Que legal
3 d 4 curtidas Responder

joanamaría5495 Ninguém tá ligando pra futebol feminino 🤔
2 d Responder Ver tradução

folhadamatamg 2 d Responder Ver tradução

daniel_castilho_paiva Kkkkkkk eita
3 d Responder Ver tradução

joselyfialho Que desnecessário!!!
2 d Responder Ver tradução

cris_vidal4880 Parabéns, igualdade
2 d 1 curtida Responder Ver tradução

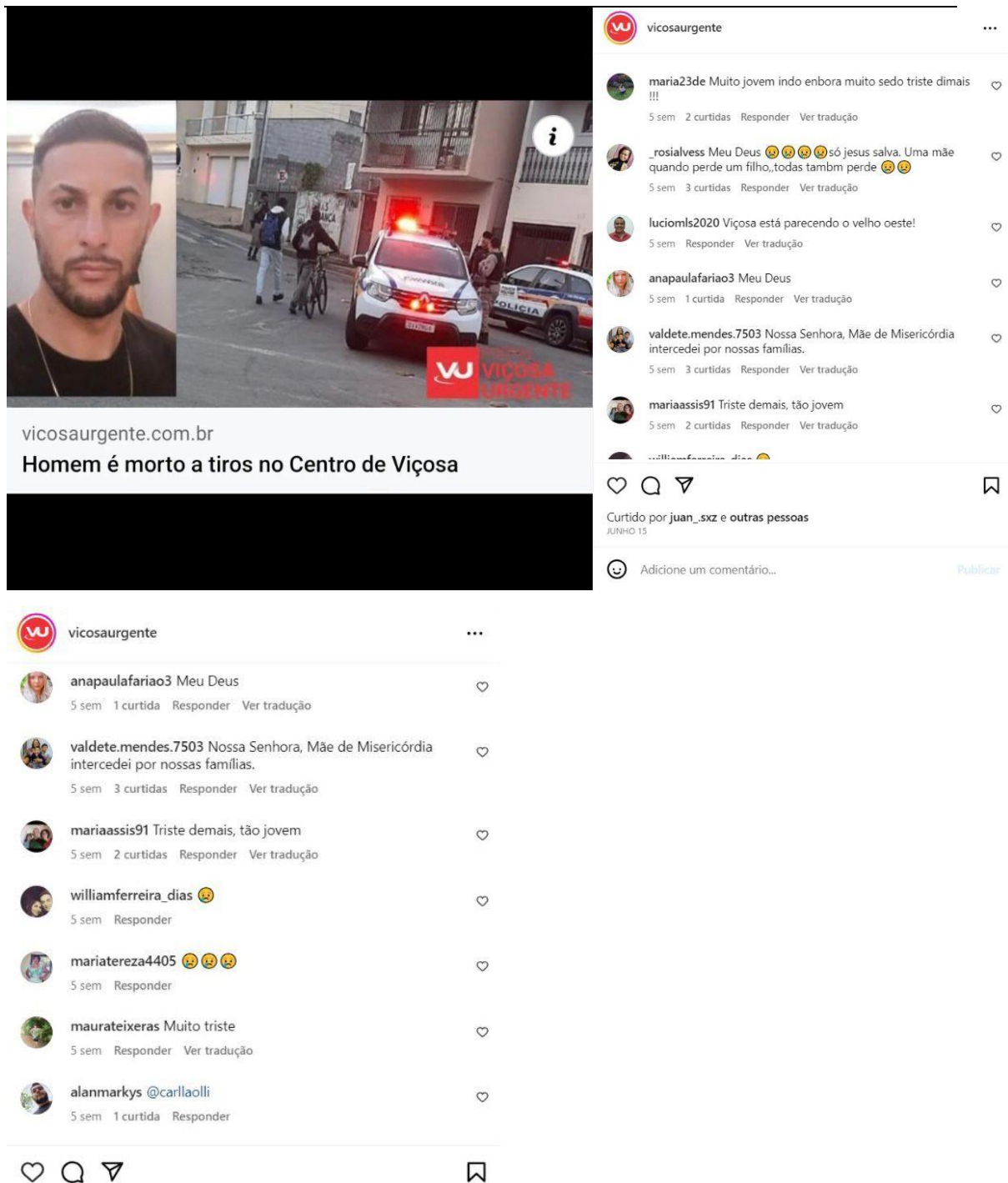
incamonteiro Ah que isso.
3 d Responder Ver tradução

dairo_castro_ 🤔🤔🤔🤔
1 d Responder

marco_tulios100 Pqp 🍌🍌🍌
2 d Responder Ver tradução

ritadecassibezerrahobaik Não vejo pra que . doido pra ficar com burro na sombra.
2 d Responder Ver tradução

Já nesta notícia, feita pelo portal Folha da Mata em julho de 2023, as opiniões foram divididas a respeito de uma decisão da Prefeitura Municipal.



vicosaurgente.com.br
Homem é morto a tiros no Centro de Viçosa

vicosaurgente

maria23de Muito jovem indo embora muito sedo triste demais !!!
5 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

_rosalvess Meu Deus 😭😭😭😭 só Jesus salva. Uma mãe quando perde um filho, todas também perde 😭😭
5 sem 3 curtidas Responder Ver tradução

luciomls2020 Viçosa está parecendo o velho oeste!
5 sem Responder Ver tradução

anapaulafariao3 Meu Deus
5 sem 1 curtida Responder Ver tradução

valdete.mendes.7503 Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia intercedei por nossas famílias.
5 sem 3 curtidas Responder Ver tradução

mariaassis91 Triste demais, tão jovem
5 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

williamferreira_dias 😞
5 sem Responder

mariatereza4405 😭😭😭
5 sem Responder

maurateixeras Muito triste
5 sem Responder Ver tradução

alanmarkys @carllaolli
5 sem 1 curtida Responder

Neste último exemplo, a notícia publicada pelo portal Viçosa Urgente, em junho de 2023, gerou discussão nos comentários, tanto em torno do choque diante do crime, quanto a respeito da quantidade de violência e criminalidade na cidade.

Através da associação entre os dados coletados junto aos produtores de notícias e a revisão de literatura, foi possível trazer à tona a discussão e o estudo sobre a influência dos conhecimentos produzidos pelo jornalismo sobre a formação de uma opinião pública.

Em cidades menores, observa-se a mídia jornalística atuando com mais proximidade dos problemas públicos, das intervenções políticas e sociais que afetam mais diretamente os cidadãos. Além disso, não estamos falando mais de jornais impressos que circulam pelas cidadezinhas do interior, mas de um conhecimento sobre a cidade de Viçosa que circula para além das cercanias do município e da micro região.

Outro aspecto seria que os algoritmos digitais impuseram mudanças na produção jornalística de maneira geral fazendo com que haja uma maior preocupação das empresas de comunicação (pequenas ou grandes) em manter, por um lado, maior número de visualizações para algumas notícias de modo a, por outro lado, tornarem-se mídias atrativas para os anunciantes e manterem relevância no mercado. Assim se constitui a hegemonia da prioridade das notícias com maiores quantidades de visualizações.

Considerações Finais

Em suma, a partir de todas as informações coletadas pela pesquisa foi possível entender os desafios da produção jornalística nos portais “Primeiro a Saber”, “Folha da Mata” e “Viçosa Urgente” diante, principalmente, de fatores socioeconômicos no contexto contemporâneo da sociedade e de uma cidade interiorana. Além disso, o estudo permitiu a compreensão sobre a maneira como as notícias dos principais portais refletem e constroem o imaginário social de Viçosa.

Por meio da análise dos *sites* e da rede social *Instagram* dos três portais, alguns fatores parecem ficar em evidência a quantidade significativa de: 1) notícias policiais envolvendo crimes, apreensão de drogas ilícitas, acidentes e tragédias; 2) notícias sobre a política local; 3) notícias sobre a Universidade.

À vista disso, mesmo que a veiculação de determinados conteúdos, especialmente aqueles envolvendo as notícias policiais, seja inevitável, a frequência ou a forma como eles são colocados podem contribuir para uma visão distorcida da cidade como um local altamente perigoso para se viver.

Neste enquadramento, coube uma série de problematizações a respeito da ética jornalística sobre como as informações devem ser veiculadas, visto que, na maior parte dos casos, é necessário preservar a identidade das pessoas envolvidas, por segurança e

respeito às famílias, acima da necessidade de criar um conteúdo chamativo e de relevância.

Todavia, mesmo que a veiculação excessiva de conteúdos sensacionalistas possa ser prejudicial para a reputação da cidade, é fundamental que os jornais locais permaneçam atendendo aos anseios e a cultura de leitura da população, tendo em vista que jornais, como o “Folha da Mata”, já possuem décadas de história e tem sua base formulada por tradições enraizadas na cultura urbana da cidade.

Assim, compreende-se que os veículos de Comunicação das cidades de interior passam por um trabalho constante de adaptação aos novos moldes exigidos pelo mercado, mesmo buscando manter aquilo que sempre funcionou e contribuiu para a formação identidade da cidade. Afinal, na maior parte das vezes, o leitor é o maior responsável pela orientação daquilo que o jornal vai seguir em suas pautas.

Referências bibliográficas

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia. (Orgs.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. 3ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

MATEUS, Samuel. **Um contributo da Teoria da Comunicação para a Teoria dos Imaginários Sociais**. Alceu, v. 18, p. 103-121, 2018.

MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do acontecimento. In: BENETTI, Marcia; FONSECA, Virgínia Pradelina da Silveira (Orgs.). **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. v. 1. Florianópolis/SC: Editora Insular, 2010, p.19-42.

TAVARES, Frederico. VAZ, Paulo. Cidades em “Cidade”. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v.2, n.2, p.51-61, 2005.

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo: geografias da mídia local e regional no Brasil**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

ASSIS, Francisco de. **Imprensa do interior: contextos e conceitos**. Chapecó/SC: Argos, 2013.

MOREIRA, Sonia V.; DEL BIANCO, Nelia Rodrigues; MARTINS, César Franco dos Santos. Mídia audiovisual no interior do Brasil e produção local da informação. Intercom – **RBCC**. São Paulo, v.44, n. 2, p.113-135, maio/ago 2021.

BENETTI, Marcia. **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Insular, 2010.

PERES, Ana Cláudia. Cidades visíveis: a esquina da experiência urbana com o jornalismo. **Rumores**. v.9, n.18, p. 150-168, 2015.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. **Comunicação & Sociedade**. São Bernardo do Campo/SP: Póscom-Umesp, n.43, p.67-84, 1º sem. 2005.

SILVA, Gislene. Acontecimento jornalístico como tradução cultural. In: VOGEL, Daisi; MEDITSCH, Eduardo; SILVA, Gislene (Orgs.). **Jornalismo e Acontecimento: tramas conceituais**. v.4. Florianópolis/SC: Editora Insular, 2013, p.85-103.

SANTOS, Darlan Roberto. CASTRO, Juliana Monteiro. **Jornalismo do Interior: Características, estigmas e seu papel na sociedade**. 9º Encontro Nacional de História da Mídia, 2013.

VASCONCELLOS, Fernanda Cristine. **A construção do imaginário de influenciador como estratégia de aumento da credibilidade do jornalismo no ambiente digital**. Estudos de Desinformação, p. 56, 2020.